

EDUCAÇÃO FÍSICA E DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Janaina Cantes.

Geovana Costa.

Juliano Dias.

Rogério Cesar Hopf.

Universidade Luterana do Brasil – ULBRA- Campus – Santa Maria – RS.

Dra. Maria Cristina Chimelo Paim.

janaínacantesgomes@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar o desenvolvimento motor de alunos do ensino fundamental, visando que nos dias atuais as crianças estão ficando cada vez mais sedentárias devido a fatores como a criminalidade e a falta de espaços adequados para a prática de exercícios físicos, dessa forma acabam ficando mais em casa brincando com aparelhos tecnológicos como computadores, tablete, vídeo game entre outros, o estudo foi aplicado nas aulas de Educação Física na educação Infantil, Participou da pesquisa uma turma da Educação Infantil, em uma escola da rede municipal da cidade de Santa Maria, ou seja, crianças de 3 a 5 anos, sendo dez meninas e nove meninos, as aulas foram elaboradas com o objetivo de desenvolver as capacidades físicas, cognitivas, afetivas e motoras através de brincadeiras, jogos e minicircuitos, sendo ministradas na sala de aula ou na quadra, com duração de 50 minutos, a metodologia utilizada nas aulas foi à desenvolvimentista, as aulas aconteciam duas vezes na semana com duração de um semestre, como instrumento de coleta utilizou-se da observação dirigida, após a análise do resultado percebe-se que houve considerável desenvolvimento dos movimentos fundamentais básicos correr, saltar, girar, e dos elementos motores como equilíbrio, ritmo, esquema corporal, percepção de espaço e tempo, entre outros, ficando assim evidenciado que a atividade física é de fundamental importância para o desenvolvimento das crianças, e o professor deve observar e utilizar de todos os meios disponíveis e testes a fim de verificar o condicionamento físico dos alunos e assim melhor elaborar uma atividade adequada a cada aluno e faixa etária, a fim de melhorar o desenvolvimento dos alunos.

Palavras-Chave: Educação Física, Educação Infantil, Desenvolvimento Motor.

INTRODUÇÃO

A Educação Física e o movimento tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e ideias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências com o corpo, com materiais e de interação social as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde que a criança passa a ter contato com o mundo. Na interação com o meio social e físico a criança passa a se desenvolver de forma mais abrangente e eficiente. Isso significa que a partir do envolvimento com seu meio social são desencadeados diversos processos internos de desenvolvimento que permitirão um novo patamar de desenvolvimento. A criança, por meio da observação, imitação e experimentação das instruções recebidas de pessoas mais experientes, vivencia diversas experiências físicas e culturais, construindo, dessa forma, um conhecimento a respeito do mundo que a cerca. Para que esses conceitos sejam desenvolvidos e incutidos no aprendiz, o meio ambiente tem que ser desafiador, exigente, para poder sempre estimular o intelecto e a ação motora desta pessoa. No entanto, não basta apenas oferecer estímulos para que a criança se desenvolva normalmente, a eficácia da estimulação depende também do contexto afetivo em que esse estímulo se insere, essa ação está diretamente ligada ao relacionamento entre o estimulador e a criança. Portanto, o papel da escola no âmbito educacional deve ser o de sistematizar esses estímulos, envolvendo-os em um clima afetivo e lúdico que serve para transmitir valores, atitudes e conhecimentos que visam o desenvolvimento integral do ser humano.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCNs), o trabalho de Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de

atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

A prática do movimento nos Anos Iniciais é um caminho para que a criança possa compreender melhor suas habilidades e consiga adaptá-las a outras atividades dentro e fora da escola. A Educação Física deve desenvolver a consciência da importância do movimento humano, suas causas e objetivos, e criar condições para que o aluno possa vivenciar o movimento de diferentes formas, tendo, cada uma, um significado e uma relação com seu cotidiano. Propor ao aluno uma participação ativa no próprio aprendizado, a pesquisa em grupo, a experimentação e atividades que estimulem o questionamento e o raciocínio, contribuindo assim, no processo de resgate de uma educação física inserida no contexto escolar, como uma prática social, alicerçada na participação coletiva, que promova autonomia, criatividade e socialização, e não apenas como um componente, que desenvolve sua atividade fora da sala de aula.

METODOLOGIA

O objetivo do estudo foi verificar o desenvolvimento motor de alunos do ensino fundamental, nas aulas de Educação Física na educação Infantil. Participaram da pesquisa uma turma da Educação Infantil, em uma escola da rede municipal da cidade de Santa Maria, ou seja, crianças de 3 a 5 anos, sendo dez meninas e nove meninos. As aulas foram elaboradas com o objetivo de desenvolver as capacidades físicas, cognitivas, afetivas e motoras através de brincadeiras, jogos e minicircuitos, sendo ministradas na sala de aula ou na quadra, com duração de 50 minutos. A metodologia utilizada nas aulas foi a desenvolvimentista. As aulas aconteciam duas vezes na semana com duração de um semestre. O método de avaliação consistia na evolução de cada aluno, analisando dominar as dificuldades, respeitando os limites dos estudantes e tempo de aprendizagem. Procurando atingir todos os paradigmas da educação física na educação infantil enfatizando o contexto global dos movimentos básicos e coordenativos. Como instrumento de coleta utilizou-se da observação dirigida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a análise do resultado percebe-se que houve considerável desenvolvimento dos movimentos fundamentais básicos correr, saltar, girar, e dos elementos motores como equilíbrio, ritmo, esquema corporal, percepção de espaço e tempo, entre outros. Os resultados

vão ao encontro da literatura onde os autores da área dizem que o desenvolvimento do ser humano se dá a partir da integração entre a motricidade, a emoção e o pensamento. No caso específico da educação física, o profissional dessa área possui ferramentas valiosas para provocar estímulos que levem a esse desenvolvimento de forma bastante prazerosa: a brincadeira, o jogo e o esporte. A partir da brincadeira e do jogo, a criança utiliza a imaginação que:

“é um modo de funcionamento psicológico especificamente humano, que não está presente nos animais nem na criança muito pequena” (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Assim o profissional de educação física ao trabalhar na educação infantil deve conhecer os estágios do desenvolvimento dessa fase, para proporcionar os estímulos adequados a cada etapa. Agindo dessa forma, o desenvolvimento será mais harmônico no campo motor, cognitivo e afetivo-social, trabalhando assim, o ser na sua forma integral. Desde a sua concepção, o indivíduo adquire, ou aprende diversas funções motoras, as quais farão com que o organismo alcance sua maturidade. Por meio do seu próprio movimento, a criança desenvolve seus processos motores. Os movimentos surgem muitas vezes porque a criança tende a imitar os adultos que a rodeiam ou inspira-se em outras crianças para executar suas provas práticas.

O desenvolvimento é então o conjunto de processos ativos e contínuos que ocorrem no ser humano, desde que nasce até quando morre, e que deriva da interação entre o sistema nervoso, o sistema neuromuscular, o sistema endócrino e o meio que rodeia o indivíduo ao longo da sua vida. Toda a criança é capaz de saltar, correr, brincar, jogar e inventar, com a educação física as capacidades motoras desta, continua a desenvolver-se e as crianças tornam-se então mais fortes, mais rápidas e melhor coordenadas.

CONCLUSÃO / RECOMENDAÇÕES

Nesse sentido, cada fase de desenvolvimento infantil tem suas próprias características, portanto, exigem estudos aprofundados sobre os métodos pedagógicos, as qualidades dos estímulos fornecidos e a atuação intencional do profissional na aula de educação física. O professor deve levar em conta a peculiaridade de cada fase pela qual o aluno passa as particularidades de cada jogo, brincadeira ou esporte que possam auxiliar o educando no seu desenvolvimento integral. Pela importância que a infância representa na formação da

personalidade do indivíduo, esses estudos devem estar respaldados por uma “práxis” pedagógica que leve a uma organização didática, modificando a visão de aulas de educação física de embasamentos estritamente empíricos, para uma visão mais científica, evitando-se um choque entre teoria e prática o que poderá refletir negativamente na formação de nossos jovens. Na prática da Educação Física infantil é necessário ceder, ter paciência, mergulhar num mundo de imaginação, ter a mente aberta e saber usar o lúdico com o intuito de proporcionar aos alunos autonomia, pois trabalhar com crianças é uma responsabilidade, tanto físico como emocional, afinal o que construímos para com as crianças reflete-se no decorrer dos anos em suas vidas escolares e fora de seu contexto.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BASEI, A.P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. Revista Ibero Americana de Educação. Número 47/3 de 25 de outubro de 2008.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais, primeiro e segundo ciclos. Brasília: Mec/Sef, 1998a.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.